ENTENDENDO A SEXUALIDADE DE MULHERES COM DOENÇAS REUMÁTICAS:

RELATO DE UM EVENTO EDUCACIONAL

SENA, A. R. C.[1]; LIMA, A. A.[2]; RIBEIRO A.C.M.[3]; RAMOS, A.C. M.[4]; BRAZ, C. C.[5]; GONÇALVES, F. B.[6]; MARINS, I. P.[7]; RAMALHO, K. G.[8]; PASSOS, M. B.[9]; OLIVEIRA, R. C. C.[10]; NILO, S. M.[11]; SILVA, T. L.[12]; BERNARDO, L. D.[13]

[1]Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Email: alicerita0928@gmail.com, pet.sexualidade@ifrj.edu.br; Grupo PET- Sexualidade, IFRJ, Campus Realengo; [13]Tutor(a) do Grupo PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual , IFRJ, Campus Realengo, Lilian Dias Bernardo.

RESUMO: Tradicionalmente, o Programa de Educação Tutorial (PET) em Sexualidade e Educação Sexual organiza eventos para disseminar conhecimentos sobre a temática para públicos diversos. Este trabalho teve o objetivo de descrever a experiência da implementação do V Encontro de Sexualidade Humana, focado na sexualidade de mulheres com condições reumatológicas. O evento foi conduzido virtualmente pelo grupo de estudantes do programa e contou com a participação de especialistas, incluindo uma fisioterapeuta terapeuta ocupacional, psicóloga e uma pessoa com artrite reumatoide. A construção desse trabalho foi baseada na relatoria do evento. Embora as palestras tenham contribuído efetivamente, houve desafios, como problemas tecnológicos e uma palestra que não abordou o tema solicitado com a profundidade necessária. Contudo, o relato de uma mulher com uma condição reumatológica foi particularmente proveitoso para ilustrar os temas discutidos na programação. O evento destacou a importância de aprofundar o conhecimento sobre a sexualidade em condições reumatológicas e revelou a necessidade de disseminar esses temas para a comunidade em geral, além de melhorar as estratégias para gestão de imprevistos.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial; Sexualidade; Doenças reumáticas; educação sexual;

UNDERSTANDING THE SEXUALITY OF WOMEN WITH RHEUMATIC DISEASES: REPORT OF AN EDUCATIONAL EVENT

ABSTRACT: Traditionally, the Tutorial Education Program (PET) in Sexuality and Sexual Education organizes events to disseminate knowledge on the subject to different audiences. This work aimed to describe the experience of implementing the V Human Sexuality Meeting, focused on the sexuality of women with rheumatological conditions. The event was conducted virtually by the program's student group and included the participation of experts, including a physiotherapist, occupational therapist, psychologist and a person with rheumatoid arthritis. The construction of this work was based on the report of the event. Although the lectures contributed effectively, there were challenges, such as technological problems and a lecture that did not cover the requested topic in the necessary depth. However, the story of a woman with a rheumatological condition was particularly useful in illustrating the themes discussed in the program. The event highlighted the importance of deepening knowledge about sexuality in rheumatological conditions and revealed the need to disseminate these topics to the community in general, in addition to improving strategies for managing unforeseen events.

Keywords: Tradução das palavras-chave para a língua inglesa. (Times New Roman, 12, justificado).

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) promove anualmente encontros acadêmicos sobre a sexualidade humana. Até o ano de 2023, foram realizadas quatro edições, nas quais foram abordados temas que contribuíram para a aproximação da comunidade interna e externa à temática da sexualidade por meio da contribuição de profissionais de diferentes formações e *expertises* na área. Os eventos, desde a sua primeira edição, permitiram o aprofundamento, debates e reflexões sobre temáticas dentro do eixo da sexualidade e educação sexual, assuntos que, por conta de tabus, ainda são pouco discutidos no meio acadêmico. Com o intuito de disseminar maiores conhecimentos na temática, a quinta edição foi planejada com base nas pesquisas desenvolvidas na área da saúde coletiva. Ao considerar estes referenciais, chamou a atenção os estigmas vivenciados por pessoas que convivem com doenças reumatológicas. Estes adoecimentos têm impactos na saúde física e mental, com repercussões nos aspectos emocionais, na aceitação da condição de saúde e na autoestima (SOCIEDADE MINEIRA DE REUMATOLOGIA, 2022). Tal fato justificou a relevância em abordar este tema, pois estimular as trocas de informações e experiências entre profissionais, estudantes, pessoas que convivem com doenças reumáticas e público geral é uma forma de ampliar os conhecimentos para os (futuros) profissionais de saúde, além de ser uma oportunidade de aprender sobre o autocuidado em saúde para aqueles que convivem com esses adoecimentos e disseminar a educação em saúde para a comunidade em geral.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi descrever a experiência sobre a implementação de um evento sobre sexualidade humana junto à mulheres com condições de saúde reumatológicas.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata de um relato de experiência sobre uma atividade de ensino-pesquisa-extensão do Programa de Educação Tutorial, organizado por um grupo de doze estudantes bolsistas graduandos em Fisioterapia ou Terapia Ocupacional e por uma docente-tutora.

Na organização do evento, os estudantes planejaram um encontro sobre sexualidade humana em pessoas que convivem com condições reumatológicas. O evento está em sua 5ª edição. Os temas planejados foram: Impacto das condições reumatológicas; Gerenciamento da dor e da fadiga; Comunicação e relacionamento; Intimidade e autoestima; e, Relato de experiência de uma pessoa que vive com artrite reumatoide.

O evento foi realizado de forma síncrona pela plataforma virtual de aprendizagem *Google Meet.* A atividade foi amplamente divulgada para a comunidade interna (estudantes dos cursos de graduação em Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e do curso Técnico de Agentes Comunitários de Saúde, bem como servidores) e para a comunidade externa, pelas redes sociais e canais oficiais de comunicação.

Para a condução dos temas, foram convidados: uma fisioterapeuta com especialização em uroginecologia e obstetrícia, uma terapeuta ocupacional com especialização em reabilitação do membro superior e reumatologia e outro doutor em ciências e tecnologia da saúde , uma psicóloga que vive com lúpus e tem especialização em gestão em saúde e uma pessoa que vive com artrite reumatoide e é artesã, graduada em produção e política cultural.

O evento ocorreu em agosto de 2024 e teve duração de três horas. O relato de experiência, descrito a seguir, foi baseado nas relatorias feitas pela comissão organizadora do evento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram do evento 59 pessoas da comunidade interna e externa à instituição de ensino. Na percepção dos bolsistas do PET, esse quantitativo surpreendeu positivamente, pois em eventos presenciais, a adesão é menor que o alcance obtido neste encontro. Apesar da capacidade máxima ser de cem pessoas e as vagas para o encontro terem acabado rapidamente, não chegou ao limite máximo em todo o evento.

Como já dito e aqui retoma-se, o evento foi intitulado "V Encontro de Sexualidade Humana", cujo tema central foi a Sexualidade nas condições reumatológicas. Este debate proporcionou aprendizados para o público uma vez que os palestrantes foram convidados a compartilhar dados de estudos recentes, estratégias assistenciais e experiências significativas vivenciadas/compartilhadas pela pessoa que apresentasse uma condição de saúde reumatológica. O planejamento do encontro contou com a mesa de abertura com representações da interlocutora da Comissão Local de Avaliação e Acompanhamento, coordenação de extensão do campus e tutoria do PET, que discorreram sobre a importância em disseminar a temática que é estudada com profundidade pelos estudantes do programa.

Na sequência, estava planejado compartilhar o vídeo de um terapeuta ocupacional sobre a temática da sexualidade do ponto de vista do terapeuta ocupacional, uma vez que o palestrante reside no Canadá e, pelo fuso horário, a participação foi assíncrona. Porém, ocorreu um problema de áudio na transmissão do vídeo e ele não pode ser exibido, os petianos prontamente fizeram os ajustes necessários e o mesmo foi compartilhado no *YouTube* do PET-Sexualidade onde todos os inscritos receberam o *link* de acesso após a finalização do evento.

Seguindo o planejamento, a fisioterapeuta iniciou sua apresentação em que destacou o tema sobre o gerenciamento da dor e fadiga. Como apontado na literatura de pessoas com condições reumatológicas, é comum os relatos de dor. Sabe-se que a dor crônica é uma experiência sensitiva e emocional desagradável, também compreendida como uma condição multidimensional, que impacta na qualidade de vida dos indivíduos que convivem com ela (KANEMATSU *et al.*, 2022). Sendo assim, sua exposição agregou conhecimentos para os participantes do evento, incluindo as mulheres com doenças reumáticas que também estavam presentes. A palestrante relatou sua experiência com este público e mostrou a importância do acolhimento para maior adesão ao gerenciamento da dor e fadiga. Os participantes foram instrumentalizados sobre avaliações padronizadas para a investigação de dor e sexualidade, bem como técnicas para identificar tensão no assoalho pélvico e estratégias de reabilitação.

Posteriormente, a convidada da Bahia e psicóloga ministrou sobre o tema comunicação e relacionamento de mulheres com doenças reumatológicas. A palestra abordou sobre culpa e o ressentimento dessas mulheres, dificuldade em expressar necessidades/limites e subestimação dos sintomas. Por ser uma psicóloga que convive com lúpus, a palestrante manejou a sua fala de forma muito engajada e experiente abordando cada tópico de forma empática e assertiva. Após a palestra, foram feitas muitas perguntas dos participantes, que revelaram a curiosidade das pessoas presentes a respeito do tema, sintetizando assim a boa condução da profissional.

Na continuidade, a terapeuta ocupacional com especialização em reumatologia abordou a temática da intimidade e autoestima. No entanto, apesar de trazer estudos recentes sobre o impacto negativo das doenças reumáticas na intimidade e na autoestima, seu tema não foi abordado com profundidade, visto que, a condução dos conteúdos foi dividida com temáticas sobre tipos de doenças reumatológicas, tais como artrite reumatoide, síndrome de Sjogren, lúpus e fibromialgia. Cabe destacar que tais doenças reumatológicas acomete duas vezes mais mulheres do que homens e vale evidenciar que a causa é desconhecida, porém estudos apontam para fatores hormonais, ambientais e predisposição genética como justificativa para este fato (SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA, 2022).

Por outro prisma, vale ressaltar que a palestra desenvolvida por esta palestrante, ainda que não tenha abordado o tema da maneira esperada, contribuiu para o evento, e teria sido mais proveitosa se posicionada no início do encontro, dado que, a terapeuta ocupacional explicou sobre as condições reumatológicas citadas e aprofundadas nas palestras anteriores. Portanto, ao ser tangenciado o tema intimidade e autoestima precisa ser melhor abordado em outros momentos pelo PET Sexualidade e Educação Sexual.

Para finalizar o evento, foi convidada a relatar a experiência pessoal uma artesã que vive com artrite reumatoide e participou do grupo extensionista de mulheres com doenças reumatológicas, atividade também realizada pelo PET neste ano. Seu relato abordou desde a descoberta da artrite reumatóide, através de sintomas como o cansaço até as mudanças físicas e mentais das quais tem que enfrentar nos dias atuais, formas de lidar e se adaptar dentro de suas limitações e as consequências do seu tratamento. Tal condição de saúde já é amplamente divulgada na literatura, representados por rigidez matinal, dor e fadiga que levam a diminuição do desejo sexual, imagem negativa do corpo e a baixa autoestima (FERREIRA et al., 2013).

A experiência relatada foi essencial para articular com as falas das palestrantes que a antecederam. Portanto, a artesã contribuiu para o evento, visto que, foi essencial para sanar as dúvidas dos participantes do encontro, destacando que a prática de exercícios físicos ajudam no gerenciamento da dor e fadiga e no cotidiano geral de uma mulher que convive com as consequências da artrite reumatoide. Adicionalmente, citou a importância do acompanhamento psicológico nessa jornada, pois tal condição afetou negativamente suas relações interpessoais e principalmente a maneira como enxerga a si mesma. Sendo assim, observa-se a forma como a palestrante trouxe conceitos citados anteriormente pelas palestrantesantecedentes, exemplificando o conteúdo através da própria vivência de uma mulher com condições reumatológicas e compactuando o conteúdo do evento.

4. CONCLUSÕES

O relato de experiência do evento deixa evidente a importância de sua realização para propagar os conhecimentos sobre sexualidade e sobre o impacto das condições reumatológicas sobre a vida das pessoas.

A educação continuada é uma forma de aprimorar os conhecimentos dos (futuros) profissionais de saúde (maioria dos participantes) e das pessoas que convivem com este tipo de adoecimento. Assim, os eventos de capacitação cumprem o papel de instrumentalizar os participantes quanto aos conhecimentos para as tomadas de decisões.

Porém, foi visto que ocorreram alguns imprevistos durante o mesmo, que serão analisados para que, futuramente, melhores estratégias e ocasiões repentinas possam ser previstas ou, caso ocorra, ser solucionada de uma forma mais ágil.

Outrossim, é preciso reforçar a necessidade de mais abordagens que propaguem o tema da sexualidade na pessoa com condições reumatológicas para a comunidade acadêmica e para profissionais de saúde, de modo a mitigar os tabus, preconceitos e estereótipos sobre a temática e habilitar os profissionais a abordar com mais naturalidade um tema tão essencial para aqueles que fazem assistência em saúde

5. AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Ministério da Educação (MEC), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e ao Instituto Federal do Rio de Janeiro campus Realengo (IFRJ) por realizarem suporte estrutural e financeiro para realização do projeto.

6. REFERÊNCIAS

KANEMATSU, Jaqueline dos Santos et al. Impacto da dor na qualidade de vida do paciente com dor crônica. **Revista de Medicina,** São Paulo, Brasil, v. 101, n. 3, p. e-192586, 2022. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/192586/. Acesso em: 26 ago. 2024.

SOCIEDADE MINEIRA DE REUMATOLOGIA. Como as doenças reumáticas podem afetar a vida sexual? Reumato Minas, 2022. Disponível em:https://reumatominas.com.br/como-as-doencas-reumaticas-podem-afetar-a-vida-sexual/. Acesso em: 16 dez. 2023.

FERREIRA, Clarissa de Castro et al. Frequência de disfunção sexual em mulheres com doenças reumáticas. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 53, p. 41-46, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbr/a/mH3mkjNhrFzdKccZnY6Cgnv/. Acesso em: 26 ago. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. **Artrite Reumatoide.** *Reumatologia.org.br*, 2022. Disponível em: https://www.reumatologia.org.br/doencas-reumaticas/artrite-reumatoide/. Acesso em: 26 ago. 2024.